



# SETOR DE SERVIÇOS AVANÇA NO ES EM MAIO, COM DESTAQUE PARA ALTA DE 17,9% NOS SERVIÇOS ÀS FAMÍLIAS

Elaborado por: André Spalenza e Eduarda Gripp.

## RESULTADO REFORÇA PROTAGONISMO DO ESTADO NO CENÁRIO NACIONAL, SUSTENTADO POR DEMANDA LOCAL

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

### Resultados

Em maio de 2025, o volume de serviços no Espírito Santo **avançou 0,3% em relação ao mês anterior**, na série com ajuste sazonal. Trata-se do **terceiro mês consecutivo de alta**, após o desempenho mais fraco observado no primeiro bimestre do ano. Esse crescimento sinaliza a continuidade de uma trajetória de recuperação, com o setor gradualmente retomando o ritmo de atividade.

O comportamento atual reflete uma reorganização do consumo e maior circulação de pessoas, impulsi-

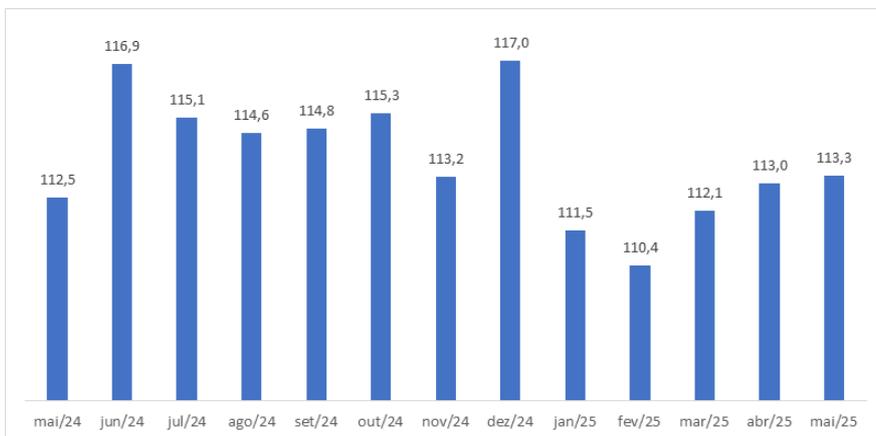
onando especialmente os segmentos ligados a serviços prestados às famílias, turismo, eventos e transportes. Fatores sazonais e o fortalecimento do calendário de eventos culturais e religiosos, também contribuíram para a elevação do índice.

Nota-se um movimento de estabilização ao longo dos últimos meses, indicando que o setor de serviços vem se recuperando da retração observada no início do ano e se reaproximando dos níveis registrados no segundo semestre de 2024, período de forte desempenho.

Esse padrão é coerente com a dinâmica histórica do setor, que frequentemente apresenta oscilações no primeiro trimestre e maior estabilidade a partir de abril. Com a manutenção desse cenário, o segundo semestre de 2025 se desenha como uma oportunidade para consolidação do crescimento, especialmente se forem mantidos estímulos ao consumo e ao investimento em serviços locais.



## Índice de volume de Serviços, Espírito Santo, de maio de 2024 a maio de 2025



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O gráfico mostra a trajetória do **índice do volume de serviços no Espírito Santo entre maio de 2024 e maio de 2025**, com base em dados ajustados sazonalmente. Após os picos registrados em junho/24 (116,9) e dezembro/24 (117,0), meses marcados por demandas específicas e maior dinamismo, o setor enfrentou uma desaceleração nos primeiros meses de 2025.

Nos últimos três meses, no entanto, observa-se uma **retomada gradual: março/25 (112,1), abril/25 (113,0) e maio/25 (113,3)**, o que sugere um movimento de reequilíbrio do setor. Em comparação com maio do ano anterior, o índice mostra um crescimento de 1,1%, indicando um cenário de recuperação.

### Resultado geral - ES e Brasil - Maio/25

	Maio/25 x Maio/24	Maio/25 x Abril/25	Acumulado do ano jan a mai/25	Índice em pontos
<b>Brasil</b>	<b>3,6%</b>	<b>0,1%</b>	<b>2,5%</b>	<b>108,3</b>
<b>Espírito Santo</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>	<b>113,3</b>

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em maio de 2025, o volume de serviços no Espírito Santo cresceu **0,3%** em relação a abril, registrando o terceiro mês consecutivo de variação positiva. Esse resultado reforça a percepção de que o setor vem se recuperando gradualmente das perdas registradas no início do ano.

Na comparação com o mesmo mês de 2024, o Espírito Santo apresentou alta de **1,1%**. Apesar de ficar abaixo do crescimento médio

nacional (**3,6%**), o desempenho estadual deve ser analisado à luz de uma base de comparação elevada em 2024, além de refletir fatores pontuais em alguns segmentos. Ainda assim, o avanço interanual contribui para consolidar uma trajetória de reorganização e retomada da demanda local.

O índice de volume de serviços ajustado sazonalmente no estado atingiu **113,3 pontos**, mantendo-se acima da média brasi-

leira (**108,3 pontos**). Esse patamar elevado reforça a posição do Espírito Santo entre os mercados mais dinâmicos do país.

No acumulado do ano (janeiro a maio de 2025), o estado registra alta de **0,3%**, enquanto o Brasil avança **2,5%**.

A diferença reflete, em parte, o forte desempenho do Espírito Santo em 2024, que estabeleceu uma base estatística elevada.

Mesmo diante desse cenário, a manutenção de resultados positivos demonstra a resiliência do setor de serviços capixaba.

De forma geral, os dados sinalizam que o mercado de serviços no Espírito Santo segue em reorganização, com perspectivas favoráveis para o segundo semestre, especialmente em um contexto de maior estabilidade e acomodação das variações.

## Volume de Serviços por segmento<sup>1</sup> (%), ES e BR, Maio/25

Atividades de serviços	Variação Interanual (Maio/25 - Maio/24)	
	Espírito Santo	Brasil
1. Serviços prestados às famílias	17,9	2,2
2. Serviços de informação e comunicação	-2,9	6,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,5	2,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,2	1,5
5. Outros serviços	-3,9	-2,4

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em maio de 2025, o setor de serviços do Espírito Santo manteve o destaque nacional em **serviços prestados às famílias**, com crescimento de 17,9% frente ao mesmo mês do ano anterior, desempenho muito acima da média nacional, que foi de 2,2%. O resultado reforça a relevância do consumo presencial no estado, puxado por segmentos como **alimentação fora do lar, lazer e cuidados pessoais**, que seguem aquecidos mesmo fora da alta temporada.

Nos demais segmentos, o Espírito Santo apresentou recuos: **informação e comunicação** teve queda de **-2,9%**, contrastando com

a alta de **6,1%** no Brasil; **serviços profissionais, administrativos e complementares** também retraíram **-1,5%** no estado, enquanto o país avançou **2,2%**, indicando persistência de um cenário mais cauteloso entre os serviços corporativos locais.

O setor de transportes registrou leve variação negativa de **-0,2%** no Espírito Santo, enquanto o Brasil cresceu **1,5%**. Já no grupo de outros serviços, o recuo capixaba se intensificou para **-3,9%**, superando a retração observada no Brasil (**-2,4%**).

## Ranking brasileiro da variação interanual do volume de Serviços prestados às famílias - Maio/25

Ranking	Variação Interanual (Maio/25 - Maio/24)
1º	Espírito Santo (17,9%)
2º	Santa Catarina (10,9%)
3º	Ceará (6,3%)
4º	Goiás (5,9%)
5º	Paraná (5,6%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em maio de 2025, o Espírito Santo voltou a ocupar a liderança nacional no crescimento dos serviços prestados às famílias, com alta de 17,9% em relação ao mesmo mês de 2024, a maior variação entre todos os estados. Santa Catarina (10,9%) e Ceará (6,3%) completam o ranking. Esse desempenho consistente evidencia a vitalidade da demanda por serviços presenciais no estado, sobretudo aqueles ligados ao lazer, alimentação fora do domicílio, cuidados pessoais e atividades recreativas.

Mesmo fora do período típico de alta temporada, o consumo das famílias segue aquecido, impulsionado por fatores como aumento da renda disponível, maior circulação turística regional e fortalecimento dos hábitos sociais e culturais. O destaque do Espírito Santo nesse segmento aponta para uma retomada consolidada do setor, sustentada por um mercado interno mais dinâmico e por uma oferta de serviços cada vez mais qualificada e diversificada.

### O que está acontecendo?

Em maio de 2025, o setor de serviços no Espírito Santo seguiu em trajetória positiva, com alta frente a abril.

O índice de volume de serviços subiu, sinalizando avanço moderado, porém consistente.

O desempenho está alinhado à retomada gradual do calendário econômico, impulsionada pela resiliência do consumo local e pelo papel central dos serviços voltados às famílias.

Na comparação com maio de 2024, o volume

de serviços no Espírito Santo cresceu 1,1%, sinalizando continuidade no avanço do setor. Apesar de o ritmo ser mais moderado do que a média nacional (3,6%), o desempenho estadual é expressivo quando se considera que, no mesmo mês do ano passado, o estado já havia registrado um forte crescimento. Superar uma base elevada e ainda apresentar expansão é um indicativo claro da força e da maturidade do mercado

**O grande destaque continua sendo os Serviços prestados às famílias, que cresceram 17,9% na comparação com maio de 2024**

de serviços. Os dados reforçam a ideia de que o setor se mantém em expansão, com destaque para os segmentos voltados ao consumo das famílias.

O índice de volume de serviços ajustado sazonalmente no estado atingiu 113,3 pontos, permanecendo acima da média nacional (108,3 pontos). Esse patamar comprova o posicionamento de destaque do Espírito Santo, que segue entre os mercados mais dinâmicos e consistentes do país.

**O Espírito Santo registra alta de 0,3%**, enquanto o Brasil avança 2,5%. Essa diferença é explicada, em grande parte, pelo desempenho excepcional do estado em 2024, que criou uma base estatística mais exigente. Mesmo assim, o setor capixaba mostra capacidade de crescimento sustentável, mantendo-se em trajetória positiva e com boas perspectivas para os próximos meses.

**O grande destaque continua sendo os Serviços prestados às famílias**, que cresceram **17,9%** na comparação com maio de 2024, mantendo o Espírito Santo na liderança nacional.

Esse desempenho reforça a força do consumo, sustentado por setores como **alimentação fora do lar, estética, eventos, hospedagem e lazer**, que se mantêm aquecidos mesmo fora da alta temporada.

Nos demais segmentos, observa-se um comportamento ainda heterogêneo: informação e comunicação registrou nova queda (-2,9%), contrariando a tendência nacional de alta; serviços profissionais e administrativos também recuaram (-1,5%), e transportes tiveram variação quase estável (-0,2%). Já em outros serviços, o recuo se acentuou, chegando a -3,9%. Esses movimentos sugerem ajustes pontuais, com destaque para o peso do setor corporativo, que ainda opera em ritmo mais cauteloso.

A leitura para maio é de crescimento: o setor de serviços segue firme no Espírito Santo, ancorado pela demanda das famílias, mas com oscilações em alguns segmentos. Ainda assim, o estado se mantém entre os protagonistas nacionais no setor, reforçando sua vocação para o consumo de serviços de base regional, turística e cultural.



## Tendência: Alimentação fora do lar - Espaços de produção de comida exclusivos para delivery

No Connect, já falamos sobre o poder da comida como memória, afeto e vínculo, especialmente no contexto da chamada cozinha afetiva. Também já abordamos em panoramas uma das tendências do

setor de alimentação fora do lar: as dark kitchens, ou cozinhas fantasmas, espaços exclusivos para produção de delivery, que vêm transformando a forma como a comida chega até o consumidor, unindo eficiência operacional e inovação tecnológica. E que vamos falar novamente sob um ângulo diferente.

Essa revolução silenciosa no mercado de delivery evidencia as mudanças profundas no comportamento do consumidor e nas estratégias dos empreendedores do setor. Os negócios tradicionais buscam inovar e se ajustar para continuar atendendo seus clientes com qualidade, enfrentando as pressões de um mercado em transformação.

**Ghost Kitchens, ou em português: cozinhas fantasmas.** São estruturas invisíveis aos olhos do consumidor, pois não se tem um ponto comercial visível ao público, mas cada vez mais presentes no mercado de delivery e atendem por aplicativos. A revolução silenciosa que elas promovem não está no sabor ou na tradição, mas na eficiência, nos dados e na escalabilidade.

### A revolução invisível do mercado de food delivery

Também conhecidas como "cozinhas fantasmas", "dark kitchens" ou "cloud kitchens", são espaços de produção de comida exclusi-

**A revolução silenciosa das "dark kitchens" que elas promovem não está no sabor ou na tradição, mas na eficiência, nos dados e na escalabilidade.**

vos para delivery, sem atendimento presencial, balcão ou sequer uma fachada.

Elas operam como hubs otimizados para preparar refeições de várias marcas sob o mesmo teto, reduzindo custos e aumen-

tando eficiência.

### Por que estão bombando no mundo?

**Explosão do delivery:** O mercado global de food delivery teve um crescimento acelerado nos últimos anos, impulsionado pela mudança nos hábitos de consumo.



**Redução de custos:** Sem a necessidade de investimento em estruturas físicas tradicionais, como salões de restaurante e equipes de atendimento, o modelo se torna mais acessível.

**Experiência data-driven:** Utilizam tecnologia para analisar dados de pedidos e criar cardápios sob demanda, atendendo melhor às preferências regionais.

#### **Exemplos internacionais:**

**The Kitchen United (EUA):** Um dos maiores players do setor, com parcerias estratégicas e expansão acelerada.

**Rebel Foods (Índia):** Dona de dezenas de marcas virtuais, mostrando como a diversificação pode ser um diferencial.

**Keatz (Europa):** Presente em vários países, com um modelo de multi-brand kitchen que otimiza operações.

#### **E No Brasil?**

Aqui, o modelo ainda está em crescimento, mas já mostra grande potencial. Alguns exemplos incluem:

**iFood Smart Kitchens:** Estruturas compartilhadas que ajudam restaurantes a escalar no delivery.

**CloudKitchens:** Presente em grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro.

**Startups como Zé da Pizza e Doggi:** Operando exclusivamente no modelo delivery.

Embora o conceito já tenha chegado ao país, o mercado brasileiro ainda tem muito espaço para expandir, especialmente em cidades menores e com modelos mais especializados.

## **Desafios e Oportunidades**

**Vantagens** como baixo custo de entrada para novos restaurantes desse modelo, escalabilidade rápida ("mar cas virtuais"), menor desperdício (estoque controlado por demanda).

**Desafios** como logística eficiente, concorrência acirrada (muitas marcas disputando espaço nos apps), regulamentação (as normas ainda estão se adaptando a esse novo modelo).

#### **Futuro: Para Onde Vai Essa Tendência?**

**Kits de Assinatura:** Ghost kitchens fornecendo refeições semanais.

**Automação:** Uso de robôs e tecnologia para otimizar a produção.

**Franchising Virtual:** Expansão de marcas delivery-only como franquias digitais.

#### **Referências:**

ABRASEL. Regulamentação para Dark Kitchens no Brasil. Brasília: ABRASEL, 2023. Disponível em: <https://www.abrasel.com.br>. Acesso em: 04/07/2025

IFOOD LABS. Smart Kitchens: O Futuro do Delivery no Brasil. Campinas: iFood, 2023. Disponível em: <https://www.ifood.com.br>. Acesso em: 04/07/2025

REBEL FOODS. \*Annual Report 2022-2023\*. Mumbai: Rebel Foods, 2023. Disponível em: <https://www.rebelfoods.in>. Acesso em: 04/07/2025

PEIXE URBANO. Startups Brasileiras de Alimentação Digital. São Paulo: Peixe Urbano, 2023. Disponível em: <https://www.peixeurbano.com.br>. Acesso em: 04/07/2025



## Opinião do Empresariado Capixaba

Para compreender melhor os movimentos e as dinâmicas do setor de alimentação fora do lar, tivemos a oportunidade de conversar com **Viviane Tagarro, proprietária do restaurante Come Come.**

Com experiência prática no dia a dia do negócio, Viviane compartilhou sua percepção sobre as mudanças no comportamento dos consumidores e os ajustes necessários para seguir atendendo com qualidade. Apesar dos desafios do mercado atual, ela demonstra confiança na capacidade de adaptação e ressalta a importância de se manter atento às necessidades dos clientes para garantir a continuidade e o crescimento do restaurante.

"Temos percebido que o mercado está muito parado. O consumidor está mais cauteloso, avaliando melhor onde e como gastar. Quando precisa escolher entre comer fora todos os dias ou sair para um happy hour no fim de semana, ele geralmente opta pelo lazer pontual e acaba reduzindo os gastos do dia a dia. No meu negócio, isso se traduz em queda no volume.

**É um cenário desafiador, que exige adaptação constante e estratégias para manter a competitividade**

Além da queda na demanda, enfrentamos desafios importantes do lado da operação. A escassez de mão de obra qualificada tem dificultado a formação de equipes comprometidas, o que impacta diretamente no nosso serviço. Somado a isso, os custos operacionais — como insumos, impostos, gás e energia, continuam em alta, pressionando as margens. É um cenário desafiador, que exige adaptação constante e estratégias para manter a competitividade, mesmo com um consumidor mais retraído e um ambiente de custos cada vez mais apertado."



### Nota metodológica:

O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas <sup>2,9</sup>, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD <sup>1</sup> - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 - Alimentação; 03 - Atividades culturais e de recreação e lazer; 04 - Atividades esportivas; 05 - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD <sup>2</sup> - Serviços de Informação e Comunicação: 06 - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; 08 - Serviços audiovisuais; 09 - Edição e edição integrada à impressão; 10 - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD <sup>3</sup> - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: 11 - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; 12 - Publicidade e pesquisa de mercado; 13 - Outros serviços técnico-profissionais; 14 - Locação de automóveis sem condutor; 15 - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; 16 - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; 17 - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD <sup>4</sup> - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: 19 - Transporte rodoviário de cargas; 20 - Transporte rodoviário de passageiros; 18 - Transporte metroferroviário; 21 - Transporte dutoviário; 22 - Transporte aquaviário; 23 - Transporte aéreo de passageiros 24 - Armazenagem, carga descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; 25 - Serviços auxiliares dos transportes.

AD <sup>5</sup> - Outros Serviços: 28 - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; 30 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; 31 - Atividades imobiliárias; 27 - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; 29 - Manutenção e reparação de bens diversos.

<sup>2</sup> Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação. Esse método permite uma análise da receita bruta gerada pelo setor de serviços, proporcionando uma visão das tendências de crescimento nominal do setor no Espírito Santo.

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Maria Clara Leite : Samuel O. Cabral : Thalys Manhães : Ryan Procopio : Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)